



## **DIA DA BELEZA: UMA PROPOSTA DINAMICA PARA A REESIGNIFICAÇÃO DO PROCESSO DE LUTO NA DOENÇA CANCERIGENA**

CORRÊA, Caroline<sup>1</sup>; Batistti, Maria Rita<sup>2</sup>; FLACH, Flavia<sup>3</sup>

**Palavras-Chave:** Reesignificar. Luto. Feminilidade. Câncer.

### **INTRODUÇÃO**

O projeto reesignificar faz parte de um grupo de projetos oferecidos pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- UNIJUI, este adentra o campo da psicooncologia e as estagiárias que estão atuando nesta area visam trabalhar com os fatores emocionais dos diagnosticados com cancer, de tal forma com que seja possível realizar ações que possibilitem a reesignificação do processo de adoecimento.

O estágio está sendo realizado na liga feminina de combate ao cancer de Ijuí pelas alunas do sexto semestre do curso de psicologia. Este, tem a duração de um ano, e foi atravez das demandas escutadas no primeiro semestre de 2018 , que a atividade do Dia da Beleza foi pensada e desenvolvida no Segundo semestre do mesmo ano.

Os resultados deste dia possibilitaram com que as estagiárias pudessem efetuar um trabalho interventivo em cima do processo de luto apresentado pelas pacientes, quando abordam em sua fala a tematica, da posição feminina que adquiriram após a doença. É atravez destes relatos e da exposição da atividade, que buscaremos decorrer o seguinte trabalho.

### **METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS**

A metodologia desenvolvida se deu a partir de três momentos, o primeiro ocorreu apartir dos atendimentos individuais realizados no primeiro semestre de 2018, onde se coletou uma demanda coletiva e passou-se a pensar então sobre uma atividade dinâmica, na qual fosse possível atender com a demanda estipulada. O segundo momento após a elaboração da atividade “tarde da beleza” se deu no dia 23/08/18, no Salão da SOGI, do município de Ijuí,

<sup>1</sup>Acadêmica de Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul UNIJUI.carolinesampaicorra55@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul UNIJUI. mritabattisti@hotmail.com

<sup>3</sup>Professora da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul UNIJUI. flavia@unijui.edu.br



está tarde foi destinada apenas para as assistidas ajeitarem-se com uma equipe de profissionais da estética, e serem, fotografadas, não foi realizada nem uma ação interventiva neste dia. O terceiro momento ocorreu na seguinte data: 04/09/2018, na Liga feminina de combate ao câncer de Ijuí. Neste terceiro momento, se fez a entrega fotográfica de cada paciente, juntamente com as psicólogas estagiárias. Com isso foram realizadas pequenas intervenções iniciais em um grupo coletivo.

Segundo Osorio (2003) Um grupo é um sistema humano com um conjunto de pessoas, capazes de se reconhecerem em sua singularidade, que exercem uma ação interativa com objetos compartilhados, sendo assim, iniciou-se a partir de uma atividade dinâmica e celando o terceiro momento metodológico, um grupo, no qual as pacientes com o suporte psicológico puderam trocar experiências e , cada qual em seu tempo reesignificar o seu luto. Além destes três momentos, usou-se também como suporte para a elaboração da escrita do seguinte trabalho, análises bibliográfica.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo o Instituto do Câncer, o Cancer é o nome dado a um conjunto de mais de 200 doenças que tem o crescimento desordenado de células que invadem tecidos e órgãos, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo. As modificações na rotina, aparência e no psíquico do sujeito são claramente visíveis e o luto em doenças crônicas se manifestará de inúmeras maneiras. Através de mudanças na identidade pessoal , a medida que a pessoa passa a se identificar como um sujeito doente. Além disso, existem as alterações corporais, em parte consequências do próprio adoecimento e em parte dos tratamentos invasivos. É possível dizer que isso pode produzir uma ferida narcísica, onde a pulsão é direcionada e o sujeito não se interessa por nenhum aspecto da vida, trata-se então de um excesso pulsional que leva o sujeito a viver em função do seu adoecimento (Freud,1914/1996). Baseando-se nisto e atendendo as demandas ouvidas de um grupo de mulheres que encontram-se ativas em seu tratamento cancerígeno na Liga Feminina de Combate ao Câncer, foi elaborada uma proposta, um “Dia da Beleza”, buscando primeiramente trabalhar com este processo de luto que as mesmas apresentam em relação a sua feminilidade e assim então tentar resgatar suas identidades como mulher.

Durante o processo doentil , 5 são os estágios que permeiam o processo de luto da doença estes são: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação E.Kubler–Ross (1997),durante a elaboração da atividade pode - se deparar com todos esses estágios, variando a sequencia, de paciente para paciente. O dia da beleza contou com uma equipe de



profissionais da área estética, e com uma fotógrafa que fez o registro de imagens de cada paciente oncológica. O objetivo deste dia foi resgatar a mulher que habita em cada assistida, para além da doença, fazendo assim com que essas pudessem se expressar e de fato passar a dar um novo sentido a seu estado físico e psíquico, amenizando assim o processo de luto apresentado no decorrer do tratamento. Este processo de luto vai se expandir a partir de certos afrouxamentos da imagem na operação de reconhecimento próprio, a imagem corporal, exige do sujeito reconstruções frequentes Freud(1914/1996), ou seja as mulheres que foram atendidas vivem um luto propriamente dito, por conta da perda do cabelo, pelas modificações na fisionomia e no corpo.

Na realização da atividade buscou-se no Segundo momento desvincular as pacientes dos ambientes relacionados a doença e ao tratamento, assim as mesmas saíam do contexto de viver apenas pelo adoecimento e puderam se sentir “normais”. Segundo Freud(1914/1996), é necessária uma ação psíquica para se dar um reconhecimento da imagem como própria. Ao realizarmos esse movimento de interação entre as pacientes em um outro ambiente, com outras pessoas, possibilitamos com que as mesmas realizem a idealização de uma imagem própria. Após estas duas primeiras etapas a Terceira ocorreu através de um grupo, no qual se deu a devolutiva das fotos. Neste último momento foi oferecido um espaço para que as assistidas pudessem trazer suas experiências e sentimentos que proporcionaram na tarde de beleza. As propostas dinâmicas e diferenciadas, a esse público que está em uma condição de saúde vulnerável é muito significativa, pois trabalha inúmeros fatores que permeiam um olhar não patologizado sobre a doença. O auxílio psicológico é muito importante para abordar estes fatores e então fazer com que o paciente ressignifique sua situação. Segue abaixo alguns dos resultados da tarde de beleza.

FIGURA 1 – Pacientes da Liga Feminina de Combate Ao Câncer (Ijuí)



Fonte: Estagiárias Psicologia Liga Feminina de Combate ao Câncer, Ijuí, 23 de Agosto



“sou eu mesma? essa é a primeira foto que consigo tirar depois que iniciei o tratamento contra o Câncer”... “o tratamento com o cancer me fez perder muitas coisas, mas hoje consigo sorrir”... “A gente não espera o câncer, não planeja o Câncer, mas quando ele vem sempre é pra nos fazer mais fortes, e hoje aqui, eu me sinto mais forte, eu to linda, me amando”. Estes são pequenos fragmentos dos relatos trazidos pelas pacientes durante a tarde de beleza e durante a entrega das fotos. Todas as imagens usadas para a realização deste trabalho, foram autorizadas pelas pacientes para serem divulgadas e usadas para fins educacionais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Ao fim deste exposto, conclui-se que em partes atingimos com o objetivo previsto na atividade, que é um inicio ressignificatório do processo de luto, entretanto esse é apenas um pequeno avanço, pois o processo de ressignificar o luto e o quadro doentil é longo e lento, variando de pessoa para pessoa. o trabalho desenvolvido e denominado como dia da beleza foi de suma importância para obter muitos dados positivos, possibilitando assim um trabalho em cima de pequenas intervenções psicológicas, na qual auxiliam está aceitação das pacientes e este resgate com seus traços femininos. Atividades dinâmicas e diferenciadas, dão um lugar de importância ao sujeito, e a expectativa para a continuidade deste trabalho é recuperar com excelência a auto-estima e vitalidade psíquica das pacientes, oferecendo assim para essas, uma melhor qualidade de vida corporal e mental.

## REFERÊNCIAS

Freud, S. (1996). Sobre o narcisismo: uma introdução. In S. Freud. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud (Vol. XIV). Rio de Janeiro: Imago. (Obra original publicada em 1914).

INCA, o que é o câncer? Disponível em: [http://www1.inca.gov.br/conteudo\\_view.asp?id=322](http://www1.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=322) (acesso dia 05/09/18)

OSORIO, Luiz Carlos. *Psicologia Grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

kubler.ross, sobre a morte e o morrer São Paulo: Martins fontes, 1997